

Eventos da Festa nas mãos do IASaúde

NATAL

‘Sem filtros’ e na presença de muitos jornalistas, Albuquerque sentiu necessidade de reafirmar que “não há casos na Madeira, neste momento, de transmissão comunitária. O que temos são casos de transmissão local”, esclareceu, referindo-se aos mais de 70 casos locais “todos monitorizados e acompanhados”. Neste particular “a preocupação é monitorizar” as “quase 700 pessoas” envolvidas em “contactos dos infectados ou potenciais infectados”, sobretudo os relacionados com o significativo recente aumento de casos de transmissão local. Ainda assim o líder madeirense está satisfeito com

“a forma exemplar” que tem sido o comportamento dos madeirenses, confiante que “a generalidade das pessoas está a usar máscara, tem tido cuidado nos contactos, nos eventos” além de estar também agradado com “a forma exemplar” como as escolas estão a funcionar. Genericamente diz que a população está “a dar um exemplo de responsabilidade cívica”. Entre avanços e recuos, Albuquerque fez saber que será a Autoridade de Saúde a ‘sentenciar’ os grandes eventos associados ao Natal madeirense. “O que vai ser feito é aquilo que for determinado pela Autoridade de Saúde”, ga-

rantiu. Na certeza porém que “o Governo nem a Autoridade de Saúde vai autorizar eventos no Natal ou nas Festa, que permitam a concentração de cidadãos e constitua um risco para a saúde pública. Portanto, tudo o que constituir um risco para a saúde pública, que seja propenso a criar focos de transmissão do covid a nível regional, não será autorizado”, afirmou. Concretamente sobre as diversões, admitiu “ter uma ou duas infra-estruturas a funcionar com o distanciamento, segurança e a limitação de ocupação. Se não for possível, não vai haver parque de diversões nenhum”, avisa.



In “Diário de Notícias”